

CORREIO PAULISTANO

Divulgação/Câmara de SP



Vigência será de 60 meses e valor, de R\$ 663 milhões

Instituto Baccarelli é novo gestor do Theatro Municipal

A Fundação Theatro Municipal de São Paulo homologou o resultado do chamamento público que definiu o Instituto Baccarelli como novo gestor do Complexo Theatro Municipal pelos próximos cinco anos. A decisão foi publicada nesta segunda-feira (25) no Diário Oficial da Cidade. Na classificação definitiva, o Instituto Baccarelli obteve 73 pontos, enquanto a Sustenidos Organização Social de Cultura recebeu 62,5 pontos. O processo avaliou critérios técnicos, artísticos, administrativos e financeiros das propostas apresentadas. Segundo o parecer, o Instituto apresentou desempenho técnico mais consistente, com destaque para os eixos relacionados à qualificação das equipes técnicas e artísticas, coerência institucional.

Homologação final do resultado

Com a homologação, a Fundação Theatro Municipal autorizou o novo contrato de gestão com o Instituto Baccarelli. O contrato terá vigência de 60 meses e valor global de R\$ 663 milhões, condicionado à aprovação das respectivas dotações orçamentárias nas Leis Orçamentárias. O Complexo Theatro Municipal reúne o Theatro Municipal, a Praça das Artes e os corpos artísticos municipais, como a Orquestra Sinfônica e o Balé da Cidade.

Divulgação/Prefeitura de SP



Pesquisa ouviu 1.600 pessoas durante os dois dias

4,8 milhões de pessoas na Virada

Uma pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), encomendada pela Secretaria Municipal de Cultura do município aponta que a Virada Cultural deste ano reuniu 4,8 milhões de pessoas e movimentou R\$ 1,1 bilhão na economia paulistana. De acordo com a FGV, 84,4% dos entrevistados classificaram a programação da Virada Cultural como ótima ou boa. Outro destaque foi o impacto no turismo: 84,8% dos turistas entrevistados afirmaram que a Virada foi o principal motivo da viagem à cidade de São Paulo no período do evento.

Perfil do público presente

O perfil do público identificado pela pesquisa aponta predominância de adultos jovens: 32,1% dos entrevistados tinham entre 26 e 35 anos, seguidos por 27% entre 18 e 25 anos. O público presente no evento apresentou distribuição equilibrada entre homens (50,3%) e mulheres (48%). Em relação à escolaridade, 43,2% possuíam ensino superior completo e 11,1% tinham pós-graduação.

Mutirão I

A Prefeitura de São Paulo realiza no dia 29 de maio o primeiro Mutirão de Atendimento Jurídico para o Enfrentamento e Combate à Violência Doméstica da cidade, no Centro de Referência e Cidadania da Mulher (CRCM) São Miguel, das 10h às 16h. O evento terá orientação jurídica, acolhimento psicossocial.

Mutirão II

Haverá também assistência social, com a atuação de profissionais especializados no atendimento a casos de violência doméstica e de gênero. A ação também contará com a participação da equipe do Centro de Atenção à Saúde Sexual e Reprodutiva Maria Auxiliadora Lara Barcelos — Casa SER Dorinha.

Nove de Julho I

A Prefeitura de SP realizou uma Audiência Pública presencial para apresentar e debater com a população o projeto da futura Praça de Retenção e Infiltração da Avenida Nove de Julho. O projeto de drenagem na Avenida Nove de Julho estava em consulta pública, que terminou no último dia 22 de maio

Nove de Julho II

A área total do projeto é de 27 mil m². Entre os dispositivos previstos estão um canteiro pluvial, dois reservatórios de detenção, oito biovaletas, 32 poços de infiltração, além de terraços e jardins de chuva que somam uma área de 569 m². Juntos, esses elementos permitirão uma capacidade de armazenamento e infiltração de 5.000 m³ de água.

1.800 vagas I

As unidades do Cate (Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo) iniciam a última semana com mais de 1.800 vagas de emprego em processos seletivos nas áreas do comércio, serviços, saúde, construção civil, entre outros. Os salários variam de R\$ 1.159 (operador de caixa) a R\$ 5.500 (gerente administrativo).

1.800 vagas II

Para participar das seleções, os candidatos devem se cadastrar até este quarta-feira (27) pelo Portal Cate ou em um dos postos fixos ou móveis do Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo. Para o atendimento presencial, é necessário apresentar RG, CPF e carteira de trabalho, física ou digital.



Controladores participam de Conferência Internacional

CGM-SP confirma adesão à Rede de Controle

Acordo reúne órgãos para ações conjuntas de fiscalização

Da Redação

A Controladoria-Geral do Município (CGM) de São Paulo formalizou sua entrada na Rede de Controle da Gestão Pública no Estado de São Paulo, iniciativa que reúne órgãos públicos das esferas federal, estadual e municipal para atuação cooperativa em fiscalização, controle e gestão pública.

O acordo de cooperação técnica foi assinado em 9 de abril deste ano e tem vigência prevista de 60 meses. Segundo os documentos publicados pela própria administração municipal da capital, o instrumento não prevê transferência de recursos financeiros entre os participantes da Rede de Controle.

Objetivo do acordo

De acordo com o texto do acordo, o objetivo é ampliar a articulação entre instituições responsáveis por atividades de controle e fiscalização, permitindo a formação de parcerias, intercâmbio de informações e desenvolvimento de ações coordenadas voltadas ao acompanhamento da gestão pública.

A Rede de Controle paulista reúne diferentes órgãos públicos ligados às áreas de auditoria, controle interno, fiscalização, tribunais de contas, Ministérios Públicos, procuradorias, segurança pública e administração. A proposta é criar mecanismos

permanentes de cooperação institucional para compartilhamento de dados, experiências e estratégias entre os integrantes.

Entre as medidas previstas no acordo estão reuniões periódicas, troca de informações, realização de atividades conjuntas e compartilhamento de práticas administrativas entre os participantes. O plano de trabalho também prevê iniciativas voltadas ao aumento da eficiência e da integração das ações de controle no âmbito estadual.

Articulação do grupo

Segundo informações divulgadas pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, a formação da rede amplia um modelo de articulação institucional que vinha sendo desenvolvido anteriormente em iniciativas voltadas ao enfrentamento de irregularidades e à integração entre órgãos públicos. A proposta atual amplia esse escopo para temas relacionados à administração pública e acompanhamento da gestão.

A adesão da CGM ocorre em um contexto de ampliação de instrumentos de cooperação técnica entre órgãos de controle. Registros públicos da própria Controladoria indicam que o município mantém acordos semelhantes para intercâmbio de informações e desenvolvimento de projetos com outras instituições públicas.